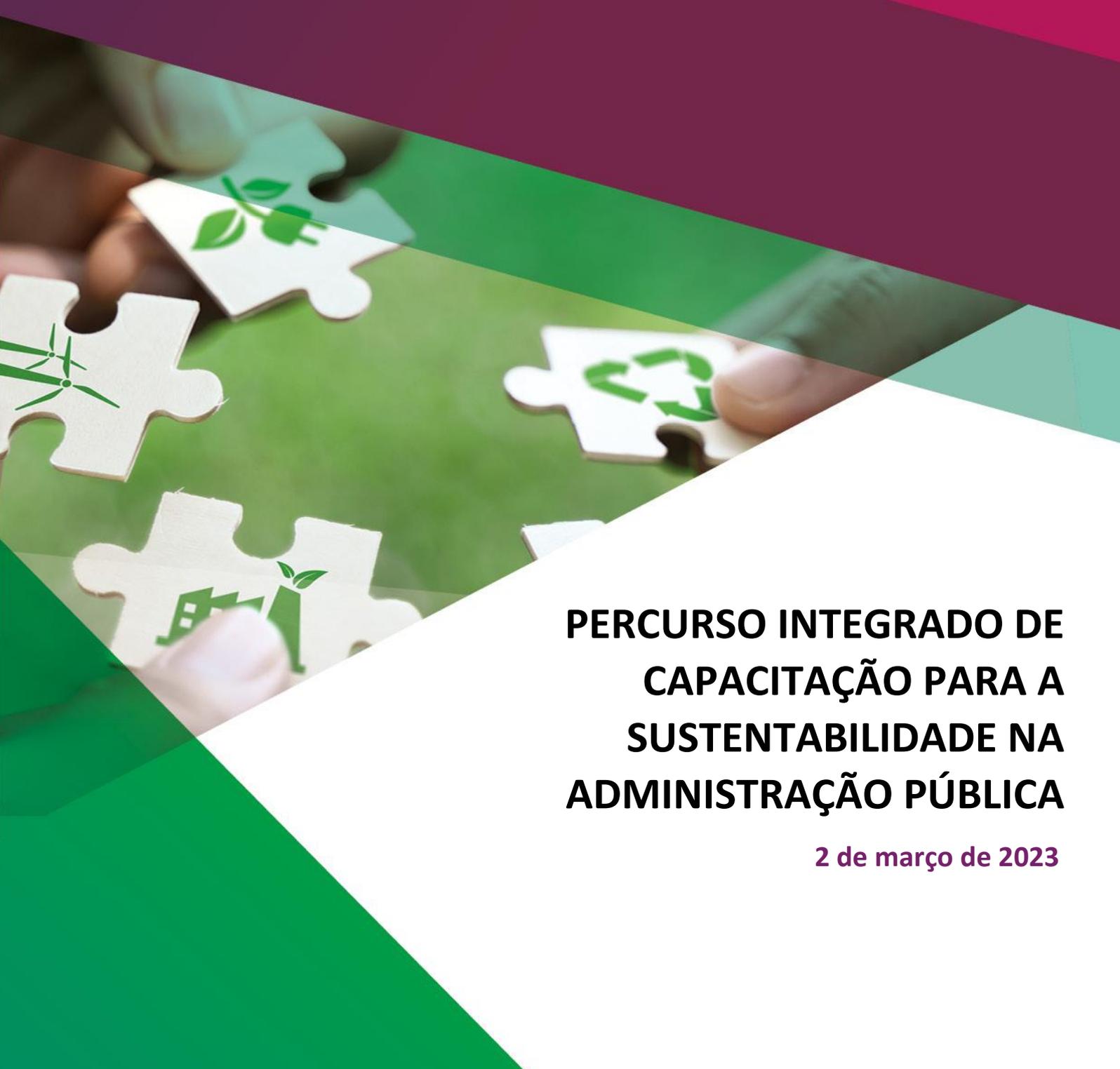




INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.



PERCURSO INTEGRADO DE CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2 de março de 2023

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	2
2. OBJETIVOS.....	3
3. MODELO DE PERCURSO	4
3. ALINHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA FORMAÇÃO DO INA COM OS ODS.....	5
4. PERCURSO FORMATIVO	5
5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	6
6. 2.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO INA – 2023.....	7
7. ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO.....	9
8. ATIVIDADES DE INOVAÇÃO PARA A <i>SUSTENTABILIDADE</i>	9
9. BALANÇO FINAL	11

1. ENQUADRAMENTO

A presente proposta de percurso decorre do comprometimento do Instituto Nacional de Administração, I. P. (INA) com:

- i. A **Agenda 2030** e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram adotados pelos países-membros das Nações Unidas, em 2015, como *um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade*¹;
- ii. As prioridades inscritas na **Estratégia Portugal 2030**, que assenta nas seguintes quatro agendas:
 - As pessoas, primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
 - Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;
 - Transição climática e sustentabilidade dos recursos;
 - Um país competitivo externamente e coeso internamente;
- iii. A **Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 5/2023, de 23 de janeiro**, que estabelece um modelo de coordenação e acompanhamento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, descreve e sumariza os instrumentos legais que fundamentaram a política e as estruturas de implementação da Agenda 2030 na primeira fase, refere os instrumentos de gestão produzidos sobre a primeira fase de implementação e estabelece um modelo de coordenação e acompanhamento a fim de garantir o reforço e o envolvimento dos vários atores e a articulação entre setores;
- iv. A contribuição ativa do **INA** para alcançar os ODS – em particular o ODS 4 – Educação de Qualidade, o ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes – através da formação, do ensino, da investigação científica e da assessoria técnica, no domínio da Administração Pública;
- v. As premissas inscritas no **Plano Estratégico 2022-2026 do INA** em particular o desenvolvimento organizacional assente em 4 eixos – pessoas, comunicação, recursos e ambiente – e o *fortalecimento de uma cultura de Sustentabilidade*.

Para o efeito, o presente documento propõe-se estruturar a intervenção do INA em matéria de *Sustentabilidade*, de forma complementar e evolutiva, em geral e aos seguintes níveis específicos:

- Programa de formação do INA, I. P.;
- Investigação e Desenvolvimento;
- 2ª Edição do Prémio INA;
- Disseminação de Conhecimento;
- Inovação para a *Sustentabilidade*.

¹ [Sustainable Development Goals | United Nations Development Programme \(undp.org\)](https://www.undp.org/)

2. OBJETIVOS

Este percurso está estruturado em torno do conceito de *Sustentabilidade* e tem como objetivo operacionalizar um conjunto de iniciativas para a capacitação na Administração Pública, neste domínio incontornável na sociedade contemporânea.

Através das atividades propostas o INA tem o objetivo de:

1. Integrar a *Sustentabilidade* e os ODS na atividade do INA, em geral;
2. Capacitar trabalhadores e dirigentes da Administração Pública em matéria de *Sustentabilidade*, para promover práticas alinhadas com as premissas dos Pilares do Desenvolvimento Sustentável;
3. Incentivar e promover a investigação e a criação de conhecimento em matéria de *Sustentabilidade* na Administração Pública, através do Centro de Conhecimento AP;
4. Disseminar conhecimento sobre *Sustentabilidade* e boas práticas e refletir sobre a sua aplicação e materialização no âmbito da Administração Pública;
5. Promover a Inovação junto dos trabalhadores e dirigentes da Administração Pública, na área da *Sustentabilidade* e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
6. Criar sinergias com instituições públicas e outras, nacionais e internacionais, com o fim de potenciar a criação de valor social, económico e ambientalmente sustentável.

3. MODELO DE PERCURSO

Em seguida apresentam-se os eixos de intervenção e respetivas ações a desenvolver, para promover a *Sustentabilidade*, nas suas várias dimensões – social económica e ambiental.

EIXOS DE INTERVENÇÃO				
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO INA	INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	2ª EDIÇÃO DO PRÉMIO INA	DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO	INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
<p>Percurso formativo específico, no âmbito da <i>Sustentabilidade</i></p> <p>Introdução da perspetiva da <i>Sustentabilidade</i> transversalmente nas várias áreas estratégicas de formação</p>	<p>Identificação de boas práticas de investigação aplicada realizada em organismos públicos nacionais e internacionais</p> <p>Estágio (s) curriculares/ extracurriculares</p>	<p><i>Call</i> para prémio sobre <i>Sustentabilidade</i> no contexto da Administração Pública (nas suas várias dimensões – social económica e ambiental)</p>	<p>Iniciativas de análise, reflexão e partilha de conhecimento sobre <i>Sustentabilidade</i> e boas práticas, em particular no contexto da Administração Pública</p> <p><i>WebINAr</i>s sobre <i>Sustentabilidade</i></p>	<p>II Simpósio de Inovação do CLAD, sobre o tema global da <i>Sustentabilidade</i> nas administrações dos países membros do Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD)</p> <p>Mês da Inovação 2023</p>

3. ALINHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA FORMAÇÃO DO INA COM OS ODS

A fim de dar continuidade à introdução da perspetiva da *Sustentabilidade* – nas suas três dimensões, económica, social e ambiental – nas áreas estratégicas da formação, o INA tem vindo a identificar as áreas de intervenção de maior impacto junto dos *stakeholders* e a aprofundar a integração dos ODS na sua estratégia de atuação.

Parte deste caminho estará refletido no Plano de Formação do INA para 2024 onde, para além de sinalética identificadora dos ODS correspondentes à matéria de cada curso, estarão disponíveis novas ofertas cujo objetivo principal é formar e capacitar trabalhadores e dirigentes da Administração Pública para a *Sustentabilidade*.

Desta oferta farão parte, nomeadamente, o aprofundamento sobre conceitos e princípios do Desenvolvimento Sustentável, a abordagem às *Smart Cities* enquanto conceito e estratégia de desenvolvimento das cidades, o desenvolvimento de técnicas de implementação e monitorização das políticas públicas alinhadas com os ODS e, ainda, a reflexão sobre o papel da liderança na construção de orientações estratégicas focadas no desenvolvimento sustentável.

4. PERCURSO FORMATIVO

No âmbito da *Sustentabilidade* propõe-se a criação de quatro cursos de formação:

A. **Conceitos e Princípios do Desenvolvimento Sustentável aplicados à Administração Pública**

Curso de 7 horas em formato e-learning com o objetivo de analisar os conceitos de Objetivos e Metas do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com abordagem simples às questões complexas e aos debates relacionadas com essas noções, e numa perspetiva aplicada à Administração Pública, com vista a promover conhecimentos, atitudes e comportamentos alinhados com os pilares da Sustentabilidade.

No desenvolvimento futuro desta solução (2.º semestre de 2023 ou início de 2024) é de considerar a conceção de uma solução MOOC).

B. **Cidades Inteligentes e Sustentabilidade**

Curso de 14 horas em formato e-learning com vista à análise articulada de múltiplas áreas do conhecimento sobre Sustentabilidade que se intersectam com as cidades inteligentes (smart cities) enquanto conceito e enquanto estratégia de desenvolvimento das cidades.

C. **Desenvolvimento Sustentável: Integrar os ODS com os Instrumentos de Gestão**

Curso prático presencial de 14 ou 21 horas sobre a integração dos ODS nos planos de gestão dos órgãos e serviços, com vista a capacitar os dirigentes e técnicos superiores da Administração Pública para o desenvolvimento de estratégias e técnicas de implementação e monitorização das políticas públicas alinhadas com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável e com as políticas e programas e outros instrumentos relacionados com a Sustentabilidade.

D. Liderança para a Sustentabilidade

Curso em formato presencial e e-learning com a duração de 28 horas criado para reflexão sobre o papel da liderança na prossecução de uma estratégia organizacional focada no desenvolvimento sustentável. A Sustentabilidade terá uma abordagem enquanto estratégia organizacional, possibilitando que cada participante reflita sobre o seu contexto corporativo e perspetive uma proposta de política de Sustentabilidade alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Tendo em consideração a preocupação com a autossustentabilidade desta vertente, deve o INA ser um motor ativo de identificação de boas práticas de investigação aplicada, a decorrer em organismos públicos nacionais e internacionais, em cada uma das seguintes áreas temáticas:

- A. Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Identificação de experiências internacionais que tenham desenvolvido infraestruturas urbanas, transportes públicos e iniciativas de planeamento urbano que reduzam o impacto ambiental da vida urbana e promovam a *Sustentabilidade* económica;
- B. Adaptação às Alterações Climáticas e Mitigação:** Identificação de experiências de criação, pelo setor público, de políticas, tecnologia, e outras medidas a fim de reduzir a pegada ambiental;
- E. Energia Sustentável:** Identificação de organismos que investiguem fontes renováveis de energia, eficiência energética e outras soluções para reduzir a dependência de combustíveis fósseis;
- F. Gestão de Recursos:** Identificação de organismos que investiguem como é que as organizações do sector público podem utilizar os recursos de forma mais eficiente e reduzir o desperdício e a poluição;
- G. Consumo e Produção Sustentáveis:** Identificação de organismos que examinem de que forma as organizações do sector público podem reduzir o seu impacto ambiental através da adoção de práticas de produção sustentável;
- H. Agricultura Sustentável:** Identificação de organismos que investiguem de que forma as organizações do sector público podem apoiar práticas agrícolas sustentáveis que reduzam os impactos ambientais e promovam a segurança alimentar;
- I. Água e Saneamento:** Identificação de organismos que investiguem como as organizações do sector público podem promover o acesso à água limpa, saneamento, e higiene para todos;

- J. Biodiversidade e Serviços de Ecossistema:** Identificação de organismos que investiguem como as organizações do sector público podem proteger e restaurar ecossistemas, e promover a utilização sustentável dos recursos naturais.

A concretização deste eixo de intervenção poderá realizar-se em duas vertentes, uma delas a desenvolver no imediato como temas para seleção de estudos para atribuição do Prémio INA.

Na segunda vertente, será de manter em aberto os temas para identificação e candidatura a financiamento, que possibilite o incentivo à investigação.

Neste sentido e partindo do novo posicionamento estratégico do INA, que prossegue com a *redefinição dos perfis funcionais dos trabalhadores* a fim de *aumentar as suas competências técnicas*, tal como formulado no Plano de Políticas de Pessoas e Inovação, “*Capacitar para candidatura e gestão de projetos financiados*”, propõe-se a criação de um Grupo de Trabalho para angariação de financiamento constituído por membros das seguintes Direções de Serviços do INA:

- Direção de Serviços de Modelos Organizacionais e Promoção da Inovação/ Centro de Conhecimento no domínio da Administração Pública,
- Direção de Serviços de Cooperação e Comunicação;
- Direção de Serviços de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

A concretização desta iniciativa promove a capacitação de recursos humanos aumentando a capacidade do INA na elaboração de candidaturas e na gestão de projetos financiados para o desenvolvimento da investigação.

Por último, pretende-se promover a Edição 2023/2024 do Programa de Estágios Curriculares do INA, I. P., sob o tema da *Sustentabilidade*. O Programa de Estágios integra-se no eixo 2 do Percorso Formativo para a *Sustentabilidade* na AP e visa estimular os estudantes do ensino superior a fazerem investigação ao nível do mestrado e doutoramento.

6. 2.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO INA – 2023

Proposta de tema:

Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental na Administração Pública

Objetivos:

- Estimular a investigação e a criação de conhecimento sobre a Administração Pública;
- Promover e disseminar temas que contribuam para um incremento do conhecimento dos trabalhadores e dirigentes da Administração Pública sobre *Sustentabilidade* e a sua aplicação na Administração Pública;

Destinatários:

Pessoas singulares cujas dissertações de Mestrado ou teses de Doutoramento tenham sido defendidas em Instituições do Ensino Superior em Portugal nos últimos dois anos.

Designadamente, serão tidos em conta, estudos que se refiram a:

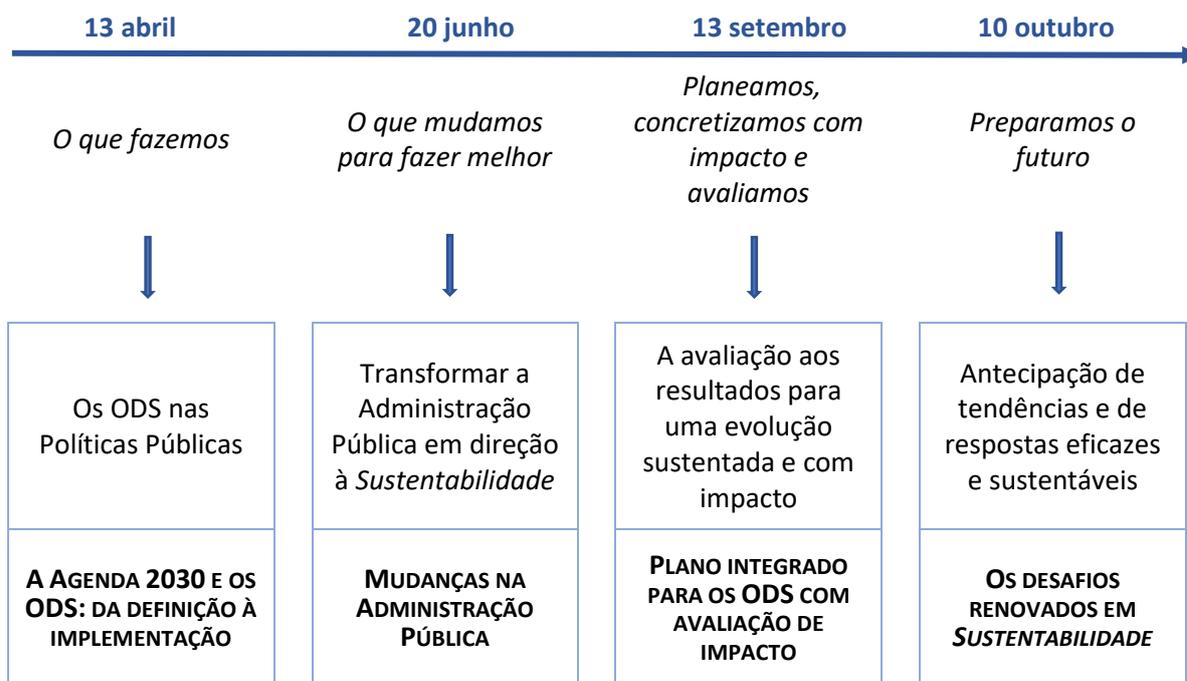
- Ações sustentáveis e inovadoras no contexto da Administração Pública que, demonstradamente, levam a economia de custos;
- Ferramentas inovadoras para recolher os dados necessários para avaliar a efetividade dos resultados em questões de *Sustentabilidade*;
- Políticas públicas que procurem contribuir para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em entidades ou serviços da Administração Pública;
- Estudos sobre temas específicos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no contexto da Administração Pública, tais como:
 - A. Cidades e Comunidades Sustentáveis: Identificação de experiências internacionais que tenham desenvolvido infraestruturas urbanas, transportes públicos e iniciativas de planeamento urbano que reduzam o impacto ambiental da vida urbana e promovam a *Sustentabilidade* económica.
 - B. Adaptação às Alterações Climáticas e Mitigação: Identificação de experiências de criação, pelo setor público, de políticas, tecnologia, e outras medidas a fim de reduzir a pegada ambiental;
 - C. Energia Sustentável: Identificação de organismos que investiguem fontes renováveis de energia, eficiência energética e outras soluções para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.
 - D. Gestão de Recursos: Identificação de organismos que investiguem como é que as organizações do sector público podem utilizar os recursos de forma mais eficiente e reduzir o desperdício e a poluição.
 - E. Consumo e Produção Sustentáveis: Identificação de organismos que examinem de que forma as organizações do sector público podem reduzir o seu impacto ambiental através da adoção de práticas de produção sustentável.
 - F. Agricultura Sustentável: Identificação de organismos que investiguem de que forma as organizações do sector público podem apoiar práticas agrícolas sustentáveis que reduzam os impactos ambientais e promovam a segurança alimentar.
 - G. Água e Saneamento: Identificação de organismos que investiguem como as organizações do sector público podem promover o acesso à água limpa, saneamento, e higiene para todos.
 - H. Biodiversidade e Serviços de Ecossistema: Identificação de organismos que investiguem como as organizações do sector público podem proteger e restaurar ecossistemas, e promover a utilização sustentável dos recursos naturais.

Datas importantes:

- Constituição do júri da 2ª Edição e divulgação no dia 2 de março de 2023;
- As candidaturas estão abertas desde as 00 horas do dia 2 de março de 2023 até às 23h59 (GMT) do dia 31 de maio de 2023;
- A divulgação dos resultados e a cerimónia pública de entrega do Prémio será no dia 22 de novembro de 2023.

7. ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Prevê-se a realização de um conjunto de 4 *Webinars* subordinados ao tema “**A Agenda 2030 e os ODS na Gestão Pública**”.



8. ATIVIDADES DE INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

No âmbito do eixo de intervenção dedicado à inovação para a *Sustentabilidade* propõe-se a realização de um conjunto de atividades de promoção, discussão, partilha e difusão de conhecimento sobre o papel da *Sustentabilidade*, no sentido de promover a investigação e inovação e capacitar trabalhadores e dirigentes da Administração Pública no que se refere às políticas públicas que tenham, ou possa vir a contribuir, para a aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas suas organizações.

Apostar-se-á, também, na partilha e na reflexão nestes domínios em rede colaborativa internacional, designadamente, com participantes da Rede de Institutos Nacionais da Administração Pública e Equivalentes (RINAPE) e de Espanha:

A. CaféINA

Esta iniciativa tem como objetivo consolidar rotinas de comunicação e de debate da estratégia, entre todos os níveis hierárquicos do INA, I. P., para criar um ambiente de envolvimento e comprometimento de todos em torno de propósitos comuns.

B. WebINArS

Trata-se de atividades de disseminação de conhecimento com o objetivo de analisar, refletir e partilhar ideias, experiências e boas práticas sobre *Sustentabilidade* no contexto da AP.

C. Entrevistas com Investigadores e Inovadores

Esta atividade consiste na partilha de conhecimento e de ideias de pessoas que, em diferentes áreas e contextos, apoiam, dinamizam e concretizam iniciativas inovadoras ou intervêm na definição, na execução e na avaliação de políticas públicas no domínio da inovação.

D. II Simpósio de Inovação do CLAD - Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento

O tema do simpósio CLAD para 2023 versará sobre a Inovação Pública para a *Sustentabilidade* nas Administrações dos respetivos países membros e ocorrerá nos dias 29 e 30 de maio de 2023.

E. Oficinas de Cocriação – Inovação e Sustentabilidade

A cocriação é uma abordagem que permite envolver as diferentes partes interessadas na produção colaborativa e participada de soluções para problemas ou desafios comuns. No âmbito da *Sustentabilidade* o objetivo é envolver trabalhadores e dirigentes na reflexão institucional sobre a situação atual e os desafios do desenvolvimento sustentado, apoiando a definição da estratégia para a sua entidade e preparando a sua operacionalização.

F. Kit para criação e desenvolvimento de uma política de Sustentabilidade na AP

Pretende-se criar um conjunto de ferramentas para o desenvolvimento de inovação alinhada a uma estratégia de *Sustentabilidade* na AP.

G. Brochura – Divulgação de projetos experimentais de inovação – Prevenção da violência no setor da saúde

Criação de brochura para divulgação dos projetos experimentais inovadores implementados na área da violência sobre profissionais de saúde, os quais ilustram a integração do ODS 3 – Saúde de Qualidade (Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) numa entidade pública.

H. Relançamento da Aceleradora de Ideias em Serviços Públicos/Projetos Experimentais de Inovação

A Aceleradora de Ideias em Serviços Públicos visa o desenvolvimento rápido de novas ideias, propostas por equipas de trabalhadores e dirigentes da Administração Pública, que tenham como objetivo inovar nos serviços públicos.

9. BALANÇO FINAL

O encerramento das atividades desenvolvidas no âmbito do Percorso Formativo em *Sustentabilidade* na AP e o respetivo balanço, serão realizados em evento específico cujo programa incluirá momentos de apresentação de boas práticas na área da *Sustentabilidade*, partilhados por representantes dos setores público, privado, social e ensino superior.